

Na próxima terça-feira, uma equipe de atletas brasileiros vai representar o Brasil no Festival de Memphis, nos Estados Unidos. A delegação é formada por 28 meninos da periferia de Feira de Santana, na Bahia. É uma equipe de futebol do Programa Esporte Solidário, que vem sendo desenvolvido com muito sucesso pelo nosso Ministro Pelé.

O Programa Esporte Solidário foi um dos caminhos que encontramos para ocupar crianças que passavam a maior parte do dia perambulando pelas ruas. Elas são convidadas a frequentar os núcleos do Esporte Solidário, que funcionam em regime de parceria entre estados, municípios e iniciativa privada.

Nesses núcleos, além da prática do esporte, crianças e adolescentes recebem reforço escolar, educação para a saúde, alimentação complementar e participam de atividades profissionalizantes. Até agora, 78 mil jovens de 13 estados vêm sendo atendidos pelo programa em mais de 100 núcleos.

Quando a Fundação de Apoio ao Menor, de Feira de Santana, aderiu ao programa, já atendia a 600 crianças e adolescentes. Hoje, são 4 mil em 27 núcleos, com inclusão de uma fazenda, uma olaria, uma horta comunitária e, ainda, uma padaria.

Os participantes do Esporte Solidário têm 8 horas diárias de atividades, sendo 4 para leitura e reforço escolar e 4 para o esporte nas modalidades preferidas dos brasileiros.

O programa de Feira de Santana é exemplar e quem o toca, e com muito entusiasmo, é o Professor Antonio Lopes Ribeiro, que nos dá um depoimento sobre o convite para sua equipe representar o Brasil no festival dos Estados Unidos.

*Professor Antonio Lopes Ribeiro:* Nós estamos levando uma equipe com todo um procedimento de capoeira. E nós introduzimos a capoeira no futebol. Todo o aquecimento que vai acontecer no estádio vai ser tudo jogando capoeira: berimbau, atabaque, capoeira para valer. Aí, quando terminar o aquecimento, nós vamos entrar com o futebol brasileiro. Esperamos fazer um *show* de capoeira.

Então, os americanos, os outros países – são 22 países presentes – vão ficar “maluquecidos”.

*Presidente:* O que vocês estão fazendo em Feira de Santana, Professor Antonio Lopes, é de entusiasmar mesmo. O esporte solidário é o instrumento eficaz para colocar no bom caminho crianças e adolescentes que, por uma ou outra razão, enfrentavam desajustes.

O Ministro Pelé está fazendo um trabalho muito importante para o nosso país. Ele cuida de uma atividade que gera muitos empregos. Temos em construção, em vários pontos do País, 59 unidades em pequenos complexos esportivos, com a capacidade para atender até 70 mil crianças e adolescentes. E vamos continuar com outras iniciativas.

O governo do Paraná criou o Programa Pintando a Liberdade, que dá ao presidiário a oportunidade de confeccionar produtos esportivos, que são utilizados em programas esportivos, educacionais e sociais.

O Ministério dos Esportes adotou o Programa Pintando a Liberdade e já assinou contratos com 16 estados, que vão utilizá-lo para suprir as necessidades nos núcleos do Esporte Solidário. Esses presidiários estão sendo reabilitados criando material esportivo. O esporte, como evento, é o segundo negócio do mundo, só perdendo para o turismo.

Tenho, finalmente, uma notícia para os ouvintes do Norte e Nordeste. Nesta segunda quinzena de maio, o Ministro Pelé fará uma maratona por estados do Norte e Nordeste para inaugurar vilas olímpicas,

quadras, pistas de atletismo e estádios. É nesses espaços que os nossos jovens devem passar parte do seu tempo disponível convivendo, exercitando-se e aprendendo a vencer.